

A maior renda per capita da América Latina

por Adriana Lins
de Brasília

Com apenas 32 anos de vida e uma população de 1,6 milhão de habitantes, Brasília desponta no cenário econômico do País com a maior renda per capita da América Latina, US\$ 3.354, e um Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 6,25 bilhões, superior ao PIB de países como Bolívia e Paraguai. A economia do Distrito Federal conta hoje com uma população economicamente ativa (PEA) de quase 800 mil pessoas, sem considerar os mais de 2,5 milhões que a moderna capital federal recebe transitoriamente por ano. A crescente densidade econômica do Distrito Federal poderá tornar Brasília o maior pólo metropolitano do Centro-Oeste do País antes do final desta década.

Brasília surgiu em pleno cerrado no início dos anos 60, com a função geopolítica de promover incentivos e estimular o processo de industrialização e o intercâmbio comercial e cultural entre as regiões do País. Em sua evolução, o DF foi o responsável, também, pelo crescimento do

setor agropecuário da região Centro-Oeste, fomentando grandes empreendimentos na área rural, com milho, soja e arroz.

A agricultura é a principal vocação da região do DF, segundo análise do Governo do Distrito Federal (GDF). Um dos fatores que contribui para isso é a existência de entroncamento ferroviário em Pires do Rio, cidade de Goiás a 160 quilômetros de Brasília, com capacidade de coletar grãos e cereais, principalmente soja e milho, e distribuir para o resto do País. No local, poderão ser instaladas agroindústrias de processamento e de beneficiamento, podendo gerar economias de escala para a instalação de indústria de carnes e rações, sobretudo aves. Além disso, a cidade é o centro geográfico do País, que liga o Oeste e a saída para o Norte e Nordeste.

A região do cerrado, onde se localiza a capital, no Planalto Central dispõe de terra plana e apropriada para a produção mecanizada de grãos, cereais e leguminosas. O potencial do terreno e a presença da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) estimu-

lam os programas de desenvolvimento de tecnologia para a área.

O setor da construção civil tem se destacado desde o começo da edificação das linhas monumentais e arquitetônicas da capital candanga. O setor já empregou mais de 45 mil trabalhadores e detém algumas das maiores incorporadoras do País, como a Encol, a Paulo Octávio, a OK e a WV Tartuce. Essa indústria sem dúvida lidera a implantação da alta tecnologia industrial na cidade. Exemplo disso são os "smart buildings" (edifícios inteligentes) em construção no centro de Brasília.

Para desenvolver a indústria, a cidade conta com uma ótima mão-de-obra, uma das melhores do Brasil, em termos de qualificação. Cerca de 25% dos jovens entre 19 e 24 anos freqüentam cursos superiores, enquanto essa média brasileira fica em torno de 11%. A economia tem condições de absorver essa população ativa através de indústrias de eletrônica, microeletrônica e de informática. São justamente as fábricas não poluentes que se instalarão ao longo da implementação do Programa de Desenvolvimento Econômico (Prodecon) do Distrito Federal. O programa inclui desde incentivos fiscais às indústrias que se instalarem na cidade a apoio tecnológico e gerencial.

A área de serviços também tem muito a oferecer aos investidores. Numa cidade onde o fluxo e o trânsito nos dias de semana em órgãos públicos, como o Congresso Nacional, chega a ser maior que a população de muitos municípios brasileiros, seriam necessários vários tipos de investimentos para alongar o tempo de permanência dessas pessoas na capital.

A cidade dispõe de um clima privilegiado, artesanato diversificado, além de um amplo programa de cerimônias oficiais inerentes aos poderes com sede na capital da República. Mesmo com poucos investimentos até agora neste setor, o turismo em Brasília vem gerando fluxos anuais superiores a US\$ 1,5 bilhão. A permanência média dos turistas é de 2,5 dias, muito baixa em relação à potencialidade turística da região.

Leia neste relatório

Estímulo às novas indústrias...1	Construção fatura
A maior renda per capita.....1	Cr\$ 30 bi/mês.....4
Soluções para desemprego.....1	Uma capital de eventos.....4
Entorno reúne 600 mil pessoas..1	Um edifício inteligente.....4
Informática reduz	
desperdícios2	Impostos afetam
Meta vende para Portugal.....2	agricultura.....5
O "jeitinho brasileiro".....2	Maracujá ganha espaço.....5
Cidade tem 2% do PIB.....3	Atrair indústrias de ponta.....5
Incentivo ao comércio de jóias.3	Concorrência estatal.....5
Micross venderão ao governo....3	
Qualidade de vida atrai.....3	Ceilândia prioriza segurança...6
Polêmica sobre o metrô.....4	Taguatinga absorve
OK lança novos prédios	mão-de-obra.....6
comerciais.....4	Sobradinho terá
	shopping center.....6
	Política influencia turismo.....6
	As atrações de Cristalina.....6